

76²¹ 24
DOM ANDRE.



Pode se imprimir.

Fr Francisco Guerreiro,

Pode se imprimir. Lisboa em Sancto Eloi a 10 de Iulho de 619.
Vicente da Resurreiçao.

AVTO DE DOM ANDRE: NO QVAL ENTRAM
catorze figuras. Dõ Andre, sua molher, & hũa Irmaõ da Senhora
chamada Dona Belicia, hũa Criada chamada Ilaria hũa Veador, hũa
Paje, hũa Ratinho seu Irmão, hũa Vilão, & sua Molher, hum filão do
mesmo Vilão chamado Fernando, hum Fidalgo que anda de amo-
res com Dona Belicia, por nome Dom Belchior, hum Escudeiro
chamado Anrique Leitão, outros dous Escudeiros, hum por no-
me Bras Taueyra, & outro Antam Colaço. Entra logo Dom An-
dre, & sua Molher com hũa criança pera a darem a criar, & diz.

Fidalgo.

Senhora, minha intençao
he que auemos de balcar
modo algum de criaçam,
pera se auer de criar
este fructo de bençam.
E pois que a ama primeyra
he yda como sabeys,

vede o modo, & maneyra
que nullo tomar quereis,
& tirarmeys de canseyra.

Senhora.

Vossas palavras senhor
nam tem que contrariar,
& deue certo bastar



o menos de minha dor
para se isto acabar.
Porque o trabalho immenso
de criar nunca he crido
& quem ja o tem sabido
julgara bem por extenso
que he trabalho ensofrido.
fid. Tem me dito o veador
que sa junto do Tojal
mora logo de redor
a molher de hum laurador
suficiente pera o tal.
Era pois minha tençam
mandalos aqui chamar,
& indo vos este veram
la pera a quinta morar
sicauos tudo a mão.
señ. Se bem lhe parece senhor
en sou desse parecer.
fid. Tarda ja nam se fazer
chama ca o veador.
pag. Chamauos muito a pteffa
ca o senhor dom Andre.
vea. Chamame vossa merce,
fid. Si chamo cobria a cabeça
diruosey o pera que.
Temos concertado ca
mandarmos aqui trazer
o laurador, & a molher
em que me falastes ja.
vea. la ouuera ca de ser.
señ. Tendes vos enformaçam
que molher he de que geito
vea. Senhora he de feiçam

que por ser molher de vilaõ
em tudo he de respeito
fid. Senhora nam esta o bem
em a ama ser fermosa
que isso nam vay, nem vem
seja ella virtuosa
que isso he o que conuem
porque a nam ser assi
credeme senhora a mi
que nam pode ter bom fim
quem teue roim começo
Se carece de virtude,
& tem ma inclinaçam
he tomado por rezam
que a crianca se mude
logo a sua condiçam.
E saem mal inclinados
de sobedientes, & taes
que desobedecem a seus pays;
& assi tam mal criados
que o mesmo fazem os mais.
Mas dexando isto agora
estoutro como ha de ser
yra o veador senhora.
señ. Nam ahi mais que fazer.
partase logo effora.
fid. Veador manday selar
hum qualquer desses cavallos;
que me aveis la de chegar,
& va com vosco Gonçalo.
Francisco, ou Balthelar.
vea. O murcelo, ou o melado;
fid. Isto aveis de preguntar
qualquer que se acertar

& tu vè se esta sellado;
porque quero caualgar.
pag. Ia esta sellado ha hũa ora.
fid. Esses moços estão ahi.
pag. Ahi estauam ainda agora.
fid. Pois o veador vay fora
nam te mudes tu daqui.
Senhora nam consintaes
vossa irmã por se a janella;
señ. Eu terey bom tento nella;
& logo sem deter mais
me vou dentro pera ella.
fid. Moços, Costa Iulião.
sempre me ham de star ouuindo
quec deffoutros. pag. Alii estam.
fid. Toma la esse roupam,
& dame cá o vestido.

Vaise o fidalgo, & a molher, &
fica o paje só na sala, & diz.

pag. Triste modo de viuer
he a vida desta feição,
eu nam sey porque rezão
nam sera milhor morrer
que v uer em fogaçam.
Andar sempre he trabalho,
estar em casa, enfadamento,
para quec mais, eu nam lento
nesta vida nenhum folgo
donde aja contentamento.
He vida sem fundamento,
& v da de perdiçam,
la u esperanças de vento
esperar por galardam,
gasta homem a mocidade

pouco, & pouco vāose os annos,
vay se o tempo, & a ydade
nam achais senam enganos,
quando cais na verdade.
Por isso deue atentar
quem seus annos gasta em paço
que se a vida desejar
outra vida ha de buscar
que eu a mesma conta faço!

Entra hum Ratinho irmão
deste paje, & diz.

Namoreyme daquela moça
daquella moça Ynes
se ma nam dam por esposa
tomalay em que lhe pez.

¶ Falla.

Dixe, que comprida estrada
nunca tal cuydey de ver
& na primeira jornada
acertey de enmanquecer
que nam posso dar passado.
E quem nam tem que comer
conuemlhe dar à espera,
& quando eu vier outrora
eu me saberey prouer
Porque eu parti da pouxada
com seis barcoens nam mais
então estes que cuydais
logo na primeyra assentada
me ficaram sete reais.
O mundo anda ao reues,
& he assi desta feição,
que por hum piqueno de pão
quanto assi abarçais,

boa pro! faça, chim pais
logo ali hum patação.
Então todo este caminho
e que estas vendeyras tem
que se nam comeis tambem
dizem, nam ha aqui vinho
nessoutra venda dalem.
Pè que as eu dou para suas,
pois sabem tanta maldade
eu estou ja na cidade
saõ estas aqui as ruas.
Ora sus quem me dira
onde mora meu irman,
eu creio se vem a mão
que aqui algures sera,
nesta casa mo diram.
Ou da casa se ca algum
eu estoutora de mi
nam responde ca ninguem.
pag. Quê buscais homê de bem.
rat. Na fala vos conheci,
pag. Vos conheceisme, & dôde?
rat. Vedes vos ja melic estranha
pois nam he a deshonna tamanha,
que vòs nam sois filho do Còde,
nem do Duque Dalemanha.
pag. Nam diras se me conheces,
ou se te conheço eu.
rat. Se me ora nam conhecesses
eu sou filho de João de Menfes
vosso irman Bertholameu.
pag. Vos vindes tam de mudado
que ja vos nam conhecia.
rat. Isto irman he fantasia,

& mais he grande peccado.
Digo vos isto como irman,
porque os homês de presunçam
nam se lhes ha de dizer al.
pag. A que viesstes ca. rat. Ouvis,
famicas como outros vem,
& mais vim de la tambem
por ganhar como homem diz
dous batacoens, q he hum vintê.
Mas porem bem escusado
tinha eu este caminho,
porque nunca Deos louvado
me faltou la pão, nem vinho,
nem a carne, nem o pescado.
pag. Pois porque.
rat. Por outra cousa
pag. Que cousa? rat. Hũa pejeja
que foy la sobre Tareja,
esmecharam João da Loufa
& meutio acolheose a Igreja.
E ve logo o juiz
êferiuão, & enqueredor,
& prenderão Amador
o filho de João Moniz,
& Gonçalo o luytador.
E eu quando aquillo vi
nam curey mais de aguardar
logo a ora me acolhi,
porque segundo entendi
ouueram me de enforçar.
pag. Como feristes alguem?
rat. Inda que esta he roim
fello ella ja muy bem
olhay as moças que tem,

azião as espadas trim trim.
p. Iffo foy feito Romano.
se he affi como dizeie.
rat. Nam foy outra tal agora
feriram o Castelhana,
& mais outros cinco, ou seis,
pag. Quem os cura, rat. Nossaria
que he tam bem auenturada
que ló com hũa estopada
da logó a ora num dia
hũa ferida cerrada.
pag. Dalhe tu o demo a curã
se por esse modo vay.
rat. Iffo auéis de dizer, falay
nam curou ella a matadura
do asno de voffo pay.
pag. Esta esse bom desdem
chamais a voffo pay besta.
rat. Digo eu isto por bem
mas ella rapoulhe hum vintem
que lhe nam cahio hũ aresta:
pag. E ellas como estam.
ra. A nossa mãy deu hũ desmayo
que deu com ella no cham.
pag. Ha muyto. rat. Pelo S. Ioaõ
fara hum mes pera Mayo
nossa mãy cada menhaã
tem muy grandes accidentes
& tem quebrados dous dentes;
E mandauos dizer ella,
& Isabel sua comadre,
que lhe mandeis logo a valla
hum par de reis de canela
porque he bom pera a madre.

pag. Nam fora bom de escreuer
rat. Quiseram no ellas fasquer.
mas nam estaua ahi o crego.
pag. Mas foy isso nam querer
que perto he dahi a Lamego,
rat. Iffo nam he bem falado
que onde vem minha pessoa
escreuer he escutado
porque nam ha em Lisboa
quem melhor dè hum recado.
pag. Ora pois sois entendido
que vida quereis tomar.
rat. Eu irmão queria ganhar,
& como tiuesse hum vestido
logo a ora me tornar.
pag. Doutra maneira sera
ficareis aqui por pageia
Dom Andre vos tomara,
logo vos visitara
nam sereis sempre saluaje.
rat. Esse he o demo samica.
dayme ora a entender
hum pagem que quer dizer,
ou que cousa significa
que nam o posso saber.
pag. Nam tendes discriçã
nenhũa em voffo fallar.
rat. Ora bem se eu cã ficar
dizey ey de ser rascam,
ou que officio me haõ de dir.
pag. Auéis dit sempre com elle
cada vez que caualgare,
fareis o que vos mandar
affi a senhora, como elle,

& o mais do tempo folgãr.
rat. Quero eu saber agora.
pag. Nam cureis de responder
que vem ahi a senhora.

rat. A senhora vem maora
pardeos que mayde correr.

Entra a senhora com sua irmaã

D. Belicia, & diz a senhora.

Onde he vosso senhor Valadares

pag. Certo senhora nam sey
senam he com Andre Soarez
sera falar a ei Rey

nam erra hum destes lugares.

scñ. Eu nam sey porque rezam

nam he despachado ja

que homem he esse que ahi está.

rat. Senhora saõ seu irman

que vem agora de lá.

Pero elle de singula,

& nam me quer conhecer

pois se o Papa o souber

ficais passara hũa bulla

que nam o possam absoluer.

pag. Inda dira muito mais

vossas merces ham de ouuir.

bel. Nam passe tudo por rir.

rat. Crede que he por demais

se o quereis encobrir.

bel. Cay vos bem na rezam,

senam cais atêgora

que sendo nos filhos de Adam

claro está que he vosso irmaõ

gado caso que o nam fora.

pa. E nos por irmaõs nos temos

ambos filhos de hum pay.

rat. Tomay la senhortomay

vos cuidais que nam sabemos
isso porque modo vay.

scñ. Deixemos agora isso

A que foy a vinda ca.

rat. Bejo as mãos de seu seruiço

abofe senhora com viço

me vim eu quanta de lá.

scñ. Pois porque chorais assi.

rat. Senhora tenho rezam.

scñ. Nam vos दें nada payxam.

que vos ficareis aqui

tambem como vosso irmaõ.

ra. Eu a seruirey senhora muito bẽ

scñ. Dom Andre nam tardará

ide em tanto pera fora

que tudo bem se fará.

bel. Como he certo ir corrido

Valadares com seu irmaõ.

scñ. Tem muy mã opiniã

que nam he homem entendido

negar sua gêraçam.

bel. Nam o ha elle por si,

tanto como o ha por nós.

scñ. Deixemos isso assi

quero ir mã que sabeis vos

porque vos chamey aqui

bem deveis ter na memoria

pois da memoria nam cay

como morreo nosso pay

a quem Deos दें sancta gloria;

& depois disso nossa mã.

E antes de se finir

quis Iesu de Nazareth;
 & a Virgem por quem ella he
 que ouesse de casar
 com o senhor dom Andre,
 ao qual por sua morte
 ficastes encomendada
 deseja veruos casada
 se a ventura algũa sorte
 boa, vos tiuer guardada.
 Mas conuem seguir virtude
 pera virtude alcançar,
 & nam dar tempo ou lugar
 que o pensamento se mude
 em desonesto lugar.
 Dias ha que entendemos
 que quereis, & que amais
 a Dom Belchior de Lemos
 quanto nam pode ser mais.
 Mas de casos semelhantes
 vos conuem muito afastar
 nam vos engane o fallar
 que sam falsos diamantes
 depois que vem alingar.
 bel, Bem vejo que seu conselho
 me he muito saõ & leal,
 nam me conuem fazer tal,
 pois ja perdi o espelho
 uesta parte o principal.
 Mas porque Deos foy seruido
 seja eile sempre louuado,
 & tornando ao começado
 tornoume tanto o sentido
 que nam sey de mi recado,
 scñ. Nam ha desculpa que por

em cousa tam manifesta;
 a verdade disto he esta
 procuray vos de euitar
 tudo o mais que daqui resta;
 que quem honra desejar
 conuemhe sempre deitar
 inda que seja canseira.
 sem ver, ouuir, nem falar
 dom Andre nam he contente
 casaruos com elle a verdade
 nam lhe sejaes diferente
 mas em tudo obediente;
 & conforme na vontade;
 bel. Sayba certo que farey
 sempre pello contentar
 & muy obediente serey
 só pello nam agraur.
 scñ. Tudo vem a concluir
 em vossa honra, & louvor
 nam vos lembre Dom Belchior;
 nem vos lembre de o ouir
 que Deos o faz por milhor
 bel Tudo deixo desde agora
 á ventura que o prouejr.
 scñ. Tudo Deos del pois melhora
 acolheiuos nam vos veja
 don Andre andar ca fora.
 Vaife dona Belicia pera detro, &
 vem o fida go como que
 vem de fora, & diz.
 Nam ahi trabalho may or
 do que he negoecar
 veo ja o veador.

sen. Ainda nam vêo senhor
fid. Nam pode muito tardar.
sen. Nunca môr acerto vi
se mais sedo falara nelle
mais cedo fora elle aqui
pois, & o amo que he delle.
vea. Eylo vem detras de mi:
Deyxouse hum pouco ficar
falando com sua molher
nam pode muito tardar.

Entra o vilam cõ a molher qvẽ
pera ser ama, & vão dizen:
do pelo caminho,

Ora sus Lourença chea
começay vos aparelhar
cuyday como eis de falar
nam cuydeis q estais naldea
que falsis ao som do padar.
mo. Vedes vos como he galante
aveis vos de falar primeiro.

vil. Nam seiais tam innocent
que em que vos faleis diante
falarey eu por derradeiro,
por isso tende sentido
nam se riam ca de nos,
& concertay esse vestido,
porque digam que sois vos
molher de qualquer partido
que elles saõ ca retrincados
sabem mais que o viuo Demo,
se nam formos auisados
daqui vos juro que temo
que nos chamem albardados.
Cuyday como eis de dizer

logo a entrada da porta.
mo. Isto quero eu saber.
vil. Pesar de minha mãy tortã
com a vida, & com a molher,
nam lhe direis ora assi.
Senhora eu venho aqui
porque me chamaram la,
& agora que estou ca
veja o que manda de mi.
Como lhes eis de dizer.
mo. Vos jugais comigo a bola
kyxayme erama deixay.
vil. Nam quereis senam ser gola,
ora por isso esperay.
mo. Iesu mãy que me matou
este braço me quebrou
maa ventura foy a minha.
vil. Quereis vos calar doninha,
o demo que a eu dou,
& o dia que a vi,
pera bruxa feiticcyra
ora sus andar por hi,
juro ao corpo de mi
que eis de acertar a carreyra.
mo. Bras Lourenço que mandais
Iesu que homem tam birrento
vos que demo me quereis.
vil. O renego do diabo
inda me vos respondeis.
E eu vouuos ensinando,
& vos falaisme ao vies
pois vos por bem nam quereis
pello corpo sam Fernando
que aveis dir em que vos pes

me. Deyxay ora de bradar
nam façaes tal matizada
bem sey como ey de falar.
vil. Ora sus alto calar
que esta creio que he a pouxada.
mo. Batey, vil. Vos heis de bater
mo. Batey vos que sois homem.
vil. Batey vos que sois molher,
que eu não lhe sey o nome,
nem me hão de responder.
mol. Nam releua isso nada
ainda que o nam saibais.
vil. Em fim pera que he mais
eu ey por força forçada
de fazer o que mandais.
fid. Aquelle he o amo. Ve. Si he
muyto tardaueis vos já.
vil. Mantenha Deos sua merce.
fid. Seja s muito bem chegado
sentay vos del canfareis
que deueis de vir cantado.
vil. Abofe mal o fubais
que o caminho he esturado,
Indo o vilão pera se assentar na
cadeira rasa, cae de costas cuy-
dando que era despaldas,
& diz o vilão.

Comendo ô demo a tripeça,
& quem a trouxe aqui,
tomay la molher alfi
cuy de y senhora Condeffa
que ajudaueis aqui

forte mo fina fey esta
alfi da mão pera o fe.
fid. Que cuydastes por vossa fe.
vil. Cuidey que ere com essa
em que elle senhor see.
fid. Muuto seguro ja agora
vos podeis nella assentar.
vil. Em pé quero eu estar
que nam ha esse o seguro
de que me ey de fiar.
fid. Ora assentayuos nella
que eu fico por fiador.
vil. Nam queria ora senhor
que fosse algũa costella
que serã outra pior,
fid. Ia vos deueis de saber
ao que vos mandey vir.
vil. Elle senhor o ha de dizer.
& depois que eu ouir
entam lhey de responder.
fid. Não se pode mais falar
dizeis tudo o que conuem.
vil. Fala o homem alfi ao de fde,
elle senhor ha de perdoar
se lhe homem nam falar bem.
fid. Bem seguras vossa nao,
antes que laya a barca.
vil. Pois, nem isso nam he mau,
que se homem não sabe o vao,
ligeiramente o arra.
vil. Deixando as zombarias
falaruos ey as elcuras
por muytos modos, & vias.
fid. Ora faz y ahi pausa

falemos a concrusam;
& diruos ey a rezam
de vossa vinda, & a causa
que foy por enformação
de vos, & vossa molher
primeiro tiuemos ca
vos o deueis de saber já
queremos la se vos prouuer
por ama, & nam perdera.
vil. Ama senhor, & de que
quanto eu estou enleado
digame por sua fé
por ventura vossa merce
ha elle de ser seu criado.
fid. Homem de vosso falar
nam se acha de aqui a Fez,
diz se ama, porque ha de criar.
vil. FALLEME elle Portuguez
porque eu nam sey Latim.
fid. Ia me tendes entendido
dizey vosso parecer.
vil. Venhamos ao partido;
& farey o que me aprouuer.
fid. Nam creio que he discriçam
se por hi quereis entrar
deyxay isto em minha mão
prometo como quem saõ
que vos nam ha de pesar
vil. Eubem sey que me fara
cada sempre mil merces
mas dir lhey o que me fez
outro que ella criou já
este anno farà hum mes,
prometeo que lhe daria

& por paluras nam heou,
& depois de dia em dia
atê oje me nam pagou.
señ. Nam tenhais esse arreceo
que nos fomos doutra liga.
vil. Eu senhora bem o creio,
& posta que isto diga
foy por lhe contar o enleo.
fid. Quero eu agora saber
vos auéisvos de tornar,
ou como ha isto de ser.
vil. Que me va, & fique a molher
nam ha elle isso de acabar.
Nam farey vida sem ella
que lha deixe ca, pois nam
essa maora seria ella
pera vir algum rocam
que se namorasse della.
Que bom conselho poremi;
ou que modo de falar
senhor elle ha de perdoar
eu ey de ficar tambem
se ella ouuet de ficar.
fid. Digo que soõ muy contentê
de ficardes pois quereis,
veador de spejareis
hũa casa breuemente
que a elles soos lhe deis.
E detendeuos assí.
porque yreis logo primeiro
comprar hum pouco darbim
vinde vos arras de mi
iruos ey dar o dinheyro.

Vanse todos pera d'etro, &

Entra

204
Entra D. Belicia, & diz.

Fortuna quem nam soubera
quanto cortam teus reueles
quem amor nam conhecera,
quem no mundo nam nacera
para morrer tantas vezes.

Aborrece-me a vida
desejo vela acabada
pois que he cousa prouada
toda a cousa defendida
ser sempre mais desejada.

Oo amor falso, & vão
quam pouco de ti se cobra;
es hũa frol de veram
que com o vento cae no cham,
& pouco tempo se logra.

Teus deleytes tam seguidos
tuas glorias, teus faoures
sam enganos conhecidos
pois nos deixas consumidos
com fogos de viuas dores.

Entra Ylaria sua criada & diz.

Yl. Senhora Dona Belicia
que cousa he esta agora
estais de prazer tam fora
que em vos ver dessa guisa
dentro o coraçam me chora.

Bel. Nam criou a natureza
outra tam triste molher,
bem podeis Ylaria srec
que he tal minha tristiza
que mayor nam pode ser
Yla. Que dor he essa que tem
digama nam faça al

porquẽ a amiga leal
se se dá parte do bem
tambem se lhe da do mal:
bel. Certo que em o cuidar
se me affige o coraçam
porque eu nam sou das que dam
conta por delabafar,
mas por dobrar a paixam.
Porque semelhante dor
nam se poderá achar,
sabey que a dom Belchior
enganou o amor
pera me desenganar.

Pedime com confiança
por molher a meu cuhado;
mas nam foy tal o meu fado
que poucas vezes se alcança
aquilo que he desejado,
Todo o bem que me queria
descobrio o que encobria
cuidando nam negaria
de com elle me calar.

yla. Tem me mudado o sentide
isto que me agora conta,
he fazello esquecido
por se nam ver em afrones.

E pois nam veo a effeito
de legitimo matrimonio
o contrario nam lho azeito;
porque deue ter respeito
que saõ obras do Demonio.

E Dom Andre ha de ter
sempre della essa suspensa
de meu fraco entender

femen conselho a ceytã
he fazello esquecer.
bel. Sam conselhos verdadeiros
esses taes pera tomar
mas já ouuireis cantar
que los amores primeros
no se pueden olvidar.
Porque o amor donde prantã
hũa vez suas rayzes
he a sua força tanta
que o coraçam me espanta,
fô cuidar no que me dizes.
Yl. Nam conuem a boa fama
esses rodeos por la
nam lho ey de dizer ja,
minha senhora a chama.
bel. Por certo que me enlea
cuidar que lhe ey de dizer
mas eu que posso fazer
ey me de fazer Medea
pois ja nam pode ser.
Vaise, & entra o raziño vistido
como paje, fazêdo o Cõde Cla-
ros em hũa guitarra, & diz.
Rat. Ora sus alto calar
que segundo eu tenho geito
antes do mes se acabar
ey de aprender a cyto
muy bem tanger, & cantar.
He o mal que estes rascoens
fam mais piores que bichos
senam tendes batacoens
nam vos querem dar liçorns,
depois que vos comê os minhos

Nam me ha isso de vencer
inda que morra de fome
nam deixarey de aprender
porque do homem he saber,
& o que nam sabe nam he homem.
Esta ha de ser a prima
estoutra logo aqui,
& entam fasquer assi,
& erguir estoutra em cima
ja errey trampa pera mim.
Esta aqui he a primeyra
estoutra logo alem,
ora esta he forte canseira
o pesar nam sey de quem.
Samicas sera peccado
pois que tanto aporfia
bofas que estou agastado
se està destemperado
como demo lhe diria.
Doce cousa he o tanger
sua musga he sotil
quem o sabe bem fasquer,
nam lhe saltará o comer
em que nam tenha ceutil.
Se eu acerto de aprender
como eu em Deos confio
à terra mey dacolher,
& meu pay, & mais meu tio
hã de palmar de me ver.
Entam ham destar dizendo
embora tu fosse la,
onde estou que nam aprendo
porque ja o estou vendo
a ora que for de ca,

Torna a tãger, & diz Ilaria:
Danado he o trato agora
pois que vos estais tangendo
chamauos minha senhora.
rat. Quanta assi nũca eu aprendo
yla. No intento deſſa palaura
vejo que ſois namorado.
rat. Ando ſenhora taõ trefilhado
que nain venha boy que laura
todo dia com arado.
yla. Singular paſſo damores
eſſes taes ſam Caſtelhanos.
rat. Mas laõ ſenhora os danos
que por ella paſſo dores
que me ſecãõ os tutanos.
E ella tem logo hum geito
de ſer mais dura que ferro
eſtou ja tam tolheito
que nem de coſtas, nem dereyto
de qualquer parte me queyxo.
yla. Que vos poſſo eu fazer.
rat. Iſto he com que eu arrenego
deſatar me eſſe nõ cego,
& não deyxarme morrer
afogado neſte pego.
yl. De tal morte Deos não queira
que ſeja eu o caſam,
rat. Pois crede que morto laõ
ſenam apagaiſ a fogueyra
que me abraſa o coracãam.
O demo me foy ca trager
a morrer deſamparado
& ſe eu venho adoeccer
podeis crer que ſou mamado.

208
Ando caindo por hi
porque deſde que vos eu vi
nunca mais torney em mi,
nem nõ meu proprio ſentido.
E entãõ cuido na terra
ſinome de ſaudade
nunca eu viera à cidade;
pois cy de ſuſtentar guerra
tendo preſa a liberdade.
yla. Eſte he hum caſo forte
que quereis Bertolameu
rat. Que quero peſar da morte
que ſyba que ſam eu ſeu.
yla. E eu voſſa pois que a ſorte
eſtais contente de mi
quereis mais algũa couſa.
rat. Se quero boſe nam ſey
ſois hũã tredora rapola.
yla. Errais porque o ſerey.
rat. Boſe ſenhora Ylaria
ſe ella ora nam zombaffe
eu lhe fico que ganhaffe
ſe me ella ora abraçaſſe
yla. Logo aſſi tam brevemente
me quereis a iſſo obrigar
que vos quero abraçar,
& que faõ diſſo contente.
rat. Senhora não ſe va a zombar.

Chama o veador ao ratinho, &
diz o veador.

Bertholameu. rat. Quem chama,
que me chama o veador
rogo eu a Deos que ma dor

o atra-

o. arraesse, & mã trãma,
& a mi ta nbem se la fora
vea. Bertholameu. rat. Eilo vay
fãe o galo no poleyro
dou o demo o pregoeyrõ
arrenego de voffo pay.
vea. Porque nam vindes vilam.
rat. He elle logo senhor
vea. Vos fois me de fta feiçãõ!
vea. Ratinho falay mais brando
mifler he poruos a mão.
rat. Quereis estar quedo veador
se vos eu eftou chamando
porque nam me acudireis.
rat. E se eu eftou falando
porque nam aguardareis.
vea. Vos apégaisvos ao viço.
rat. Comendo o demo o cortiço
& quem o ca foy mandar.
vea. Que he iffo vilaõ, que he iffo
rat. Que nã me aucis vos de dar.

Vaile o veador dãdo no ratinho,
& vem D. Belchior dar mu-
fica a dona Belicia.

D. Bel. Este he o proprio lugar,
donde a musica ha de fer
em quanto eu aqui ficar
podeis logo yr chamar
que venham sem se derer,
E nam façais la tardança
que fãam as proprias ho'ias
ao mais he dou fequrança
anr. Senhor fi, porque o Cartãça

nũca cõrrẽ a effas ho'ias.
Vaile Anrique Leytãõ, & fica dõ
Belchior fõ, & diz.

Sejas tu fẽmpre louvado
fẽnhortodo poderofõ
que auendonos tudo dado
na noite de fte o repoufo
de todo o humano cuidado.
Tudo com ella defcãsa
atẽ o bruto animal,
& nam defcãsa meu mal,
nem o meu tormento cãsa
que me traz parado tal.
Trago fẽmpre apartados
de mi todos meus fentidos
ja os tenho por perdidos
prazeres nam fãõ chegados
quando ja fãam despedidos.
Oo Belicia das mais bellas
que formou a natureza
como lãa entre as eftrellas
abrande tua dureza
minhas continuas querellas.

Entra Anrique Leytãõ com
os muficos, & diz.

Eylos aqui vem num pẽ
com a coufa ordenados.
br. Bejo as mãos de voffa merce
D. Bel. S' jaõ muito bẽ chegados
aqui neste quintal he.
col. Dene o lugar fer fequro
fequndo meu parecer.
D. B. Nãõ ha quẽ possa empẽcer
effais em cima do muro.

bra.

200
bra. quem podemos nos temer
col. Cuida senhor Bras Taurira
que ha mister tento na boyra,
nam vos tomem de maneira
que tomamão aos de Troya
com cavallo de madeira.

bra. P-ra isso Antam Colago
sois outro segundo Etor
col. Vos quereis zombar senhor
pois sabey que neste passo
outrem o fará pior.

bra. Tudo com vosco nasceu
sois no esforço Cepiam
em tanger sois outro Orfeo,
no cantar sois Amphião.

D. B. Acabem ja que aqui estam;
& comecem a tanger.

bra. Senhor qual se ha de dizer.
D. Bel. A do está el alma nra
que deſſeo de te ver.

Cantão. & acabão de cantar
diz Ylaria de dentro.

Señor D. Belchior. D. B. Señora.
yla. Hũa palavra ão mais.

D. Bel. O ſecreto de meus ays
mil palavras cada hora
vos direi cu se mandais.

Senhores por entretanto
afastem le hum pouco a fora
que milagre foy este agora
yla. Crea senhor que he espanto

D. B. Donde está minha senhora
yla. Vossa, nam ſey ſe o ſerá
ſerá de quom Deos quizet,

D. B. E' ru de quem ey de ſer,
que por ſeu me entreguey ja
yla. Faça conta que ja morreo
& que tudo ouue fim.

D. B. Nam está isso em main
que o amor nam me prendeo
pera me ſoltar affi.

yla. Ora viua deſenganado
& nam gaste mal ſeus annos.

D. B. Depois do tempo gastado
nam lhe ſera bem contado
pagarme com deſenganos
yla. Muyto mal feito ſera.

D. B. Pois por vida dos Meneſes
que nam tinha isso ca.
yla. Aqui vem quem isso dira.

D. B. Beijo ſuas mãos mil vezes.

Chega dona Belicia. & diz.
Quando ventura deſuaria
do caminho da virtude
rezam he que homem ſe mude
que a deſventura contraria
em taes caſos ſempre acude
pois de Deos nam foy ordenado
virmos em ajuntamento
de licito caſamento
o que reſta de eſculado
por tanto nam o conſento
a merce que me fará
ſe algũa lhe mereço
por aqui não ficara,
& fazendoo, agrauar me ha
isto he o que lhe peço.

D. B. Senhora ouuime agora

bel.

Bel. Senhora nam vos posso ouuir
podeis vos ficar embora
Ylaria vanto os ora;
que nam ley que ouço bolir.

Váse, & fica D. Belchior, & diz.
O cruel sem piedade
sem te, nem amor, nem ley
com rezam te chamarey
mais cruel que a crueldade;
pois em ti sempre a achey.

O Cupido
a quantos has fometido
debaixo de teu poder
Hercules nunca vencido
por Yole veo ser
tam vilmente obarido.

Achiles por Polixena
morreo morte de asfrada;
& Troya foy assolada
só por causa de Elena
que Paris tinha roabada.

E aquelle Thesco famoso
que a miaotauró venceo
em força tam animoso
em fim o amor poderoso
a Fedra o someteo,

Olofernes esforçado
a quem Israel temia
de ludic enamorado
na cama donde jazia
foy por ella degolado.

Pois males tam desiguales
esufas tu cego perdido
nam ligo mais teu partido

& venderte quero mais
que ficar de ti vencido.
col. Senhor vira muy vñano
com fauor em demasia.

D. Bel. Fortuna tudo desuia
de me agora o delengano
do engano em que viua.
col. Este he outro falar.

bel. Nam ha no mundo que crea
crueldade tam sem par
achey nella outra Medea
sem nenhum amor lhe achar,
bra. Contemos todo esse passo.
dô Bel. Ficara la pera fora
hum soneto aqui agora
qual fizer mais ao caso.

bra. Qual diremos meu senhor
dónde la dulce mi enemiga,
ou assi deste theor,
ou mais dura que marmol
a que for melhor se diga.

Tornã a câtar, & diz d. Belchior
¶ Esta assi como conuem
nam façamos mais demora
que quem ventura nam tem,
nam deue esperar ja agora
da ventura nenhum bem.

Váse, & entra o amo cõ a mo-
lher vestidos, & diz.

Molher virayuos ora
com o rosto pera ca
vos pareceis hũa senhora
estou em dizer agora
que vos estranharia ja

quem vos vir ha de julgar
que sois nego emperatriz,
pois eu ey de semelhar
samicas que sou juiz
de la do nosso lugar.
Ou que digo eu molher
pareço nego alguém.
Mo. Que me aueis de parecer
pareceime muito bem.
vil. E vos a mi vos sey dizer,
porque em vossas affeicoens
sois fermosa em estremo
Deos vos guarde de cajoens
mayormente de raleoens
que saõ piores que o Demo.
Olhay bem o que fazqueis
atentay o que vos digo
quem vos tocar dirnoeis
entam deixay me, & vereis
com o volos eu ortigo,
ora senhora molher
dayme vos agora a mi
donde nõs foramos ter
que nos puderam fazer
o que nos fizeram aqui
sem primeiro o merecer.
Logo a ora me vestio,
& mais o pano he peto
eu vos fico que sobio
mais de cento, & trinta o meco
se me a vista nam mintio
vedes que boa palmilha
parece que he hũa grã
sera muy gram marauilha

207
auer pano desta laã.
Ora pois este do sayo
me direis ora que he roim
milhor muito que torfim
olhay misto apalpayo
que parece hum setim,
& estay lancemos contra
a quanto isto chegaria
seguro eu que custaria
a mil reis em que se montã
seis tostoens por essa vio.
Mo. A mantilha, & o cos
tem dous couados, & meyo
com feitio, & retros
bem montado esperay vos
mil reis saõ senam menleo.
vil. De maneyra que ajuntados
seiscentos com vinte ca
chegam todos assomados
alguns dous, os tres cruzados
nam he nada zombay la.
mo. Pois olhay por vossa vida
que vos parece esta saya
larga, bem feita, comprida.
vil. Molher estais tam garrida
que pareceis hũa maya.
mo. Gabardesme vos agora,
he o que muyto de sejo.
vil. Bem sey que folgais senhora
se eu nam tiuera pejo
ficais outra cousa fora.
mo. Nam faleis aqui tal cousa,
que nam he pera falar.
vil. Molher estais tam ayrola
que

que quem vos vir ha de pasmar
de vos ver assi fermosa,
porque Deos se ja louuado
bem vos podem ter enueja
mais sabeis o que maleija
dormirdes vos apartada
que he hũa dor muy sobeja.
vea. Ama ca estais vos fora
la vos chama a senhora.
vil. Nam pode agora la yr.
Falais fora de rezam
se a chamaõ nam ira
vil. Vedes vos a conculam
indelle aprofara
que nam pode la yr nam.
Estay ora ca comigo,
& deixay falar quem falla
que nam dou por isso hum figo
vea. Sabeis amo o que vos digo,
que nam ha desta na sala,
vil. Esse modo de falar
nam posso eu entender
yos pera la molher
ley que ma quereis tirar,
ou que quer isso dizer.
Essa erãna seria ella
embora eu ca veria
se vos namorais della.
vea. Nam vades por essa via
que nam he cousa tam bella.
vil. Que quer dizer estarmos ca
eu, & ella sibos falando,
& vos fardes de la
muito á pressa chamando

que logo a ora se vã.
vea. Se vos sois tam bestial
que culpa vos tem ninguem.
vil. Veador falay vos bem
se quereis nam faleis mal;
nem passéis tanto alem,
conheceis mal erama
nam façais vos de mi loucõ
que queimo mais que hũa brasa,
& sey jeger hũa casa
mais melhor que vos hum poucõ
vea. Que regedor de pardaes
se perde em vos amo ora.
vil. Melhor que vos pois falais
que andais aqui por de mais,
eis vos dentro, eis vos fora,
se vos comereis meu pam
eu volo faria suar
com hũa enxada a cauar,
& nam com cana na maõ
todo dia passear.
vea. Comprase agora o rifaõ;
cantando traz homem ora
a sua casa com que chora,
& a mi desta mesma feiçãõ
sou eu com vosco agora
amo vejo mã maneira
de termos paz, eu, & vos
ja estamos ambos sós
nam venha algũa cans. yra
meterse ca entre nos,
vil. Eu tambem o mesmo digo,
que nam he senam n uy bem,
mas auéis de saber poreu
que

128
que eu que viuo comigo:
& nam viuo com ninguem.

Entra o paje, & o ratinho,
& diz o paje.

Que cousa he esta ca,
parece que ouui la fora
como que pelejaueis ca:
vea. Ca falauamos agora:
rat. Ey de saber que he isto
pelejam ja ca, ou que
veador chamauos a pressa
nostamo, vea. q quer. ra. Naõ sey
dixe abarbatejo
fantasia amo que farte
virayvos deffoutra parte
pano he isso, ou eu mal vejo,
& o gabam estalhe darte
Ay damalo que bom rnaõ
mas o meu he melhor queste.
vil, Que, melhor abofe nam.
rat. Pois naõ he melhor, bẽ a mao
vistes vos pano come ste.
pag. Pareceis agora amo
nos trajos, & na feição
faco cheo de caruaõ
homem honrado de fora
que tras negocios com Batão:
vil. E vos, rosto de fo ram
homem que doutro del danha
cousa quer saber por manha,
& cabacinho de mao
para apanhar castanhas.
rat. Quero eu ver quem se corre
o a sus he pera ver

ja o amo quer correr.
vi. Esse he o mal de quelle morre
tendes vos que lãe dizer.
pag. Deixando azombaria,
apodando ao natural
pareceis por qualquer via
almofixe de costal
mordomo da freguesia.
vil. Vos pareceis me de siso
capitão del carauelho,
ou meo galgo mestico
moço que ensina franfelho,
& nam presta pera isso.
pag. Nam dizeis ja nisso nada
pareceis no vosso modo
rocin que seruiõ dalbar da
homem que andou narmada,
& veo se vestir co soldo.
rat. Parece me elle no posto
que he negro algum rindeiro,
& mais parece me rosto
de cabaca com roim cheiro
que ficou do mes Dagosto.
vil. Olhay o miolo esfaymado
pareceis pino de choca
semelha negro engentado
rat. Pareceis cepo cortado
dalgũa figueira oca.
vil. Pareço vossa mãy torta
guardayuos dum ralcoalha
que nam estimarey nimigalha
pegaruos hũa reuolta
tanto como aquella palha
Comendo o demo a reiz

lamicas fareis de mi
algun negro de Guiné.
pag. Para que he isso feito
ja se corre, ora em fim,
nam podeis amo negar
que nam sois muito corrido,
vil. Abofe se o eu ganhar.
pag. Nam aja aqui arreido.
rat. Como, quereis me vos dar.
Isto queria eu abose,
pag. Vem o senhor dom Andre
nam oufa elle ca bradar.

Entra cõ D. Andre a molher,
& diz elle:

Ora bem que he ca isto.
rat. Senhor o amo me deu.
vil. Senhor he Bertolameu
que he pior que o Antechristo,
fid, Nam vos ouça mais falar,
& vos amo olhay o que digo
se vos elle agrauar
dizeimo vereis que castigo
Ihe mando por isso dar.
vil. Senhor ha mister castigado
porque he muyto ruim peça.
rat. Senhor elle he o culpado.
fid. Vos guardayuos do peccado
amo cobri a tabeça.

Vão se todos, & fica o fidalgo
com a molher, & diz:

Senhora eu na verdade
desejo ha muitos dias
com gram desejo, & ventade,
irmãos desta cidade

por muitos modos, & vias.
E a causa principal
que me pede a partida
he ser vossa irmaã metida
em hum caulo tam desigual
a que cumpre dar saida.
Por isso nenhum estrouo
se deve a isso buscar
antes deueis de folgar,
porque o mal em quãto he nouo
he melhor de se curar.
E que a partida tal
seja causa de algũa dor
por rezam muy natural
se deve sofrer hum mal
por evitar outro mayor.
sen. Vosso intento senhor
digno he de obedecer
porem sempre ouui dizer
que contra fortuna, & amo
nam ha força, nem poder,
porque he claro, & evidente
que a quem o amor inflama
ainda que etê ausente
quem bem ama do presente
em ausente sempre amo.
fid. Nam he essa a rezam
que ao tal caso conuem,
porque diz la o rifañ
que quando os olhos nam vem
nam deseja o coraçam.
sen. Nem esse he o remedio
em que se remata a causa,
debalde senhor debate

fid. Fazey senhora ahi causa
atê sabermos quem bate.
Bate Fernão filho do amo q' v'ẽ
ver o seu pay, & diz o fidalgo.
Bertholameu vay ver
quem bate a porta da sala.
rat. Quem demo ha agora de fer
quem está hi, quem he nam sala,
pois bem podeis vos bater
mas vos nam eis ca dentrar.
fer. Eu venho là do lugar
a meu pay quero hum recado.
rat. Andar erama andar.
Ora sus andar embora
acertar pelo caminho.
fid. Moço quem está là fora.
rat. Nam sey inda até agora
parece que he hum ratinho.
fid. Sabe quem he que quer.
rat. Elle ditto, assi viuua elle
como lle o quer dizer.
vil. O meu filho ha de ser
que a mi me dê o ar delle.
rat. Esta he forte peleja,
ou famicas he peccado.
fer. Guardaivos dum esfalmado
nam leueis pela cabeça
inda oje com este cajado.
rat. Guarday vos dum toleyram
nam vos quebre as queyxadas.
fer. Queixadas a mi ralcam
quereis andar as pancadas
a mi, & vos mão por mão.
rat. Muito embora, sou contente

cuy dareis que vos ey medo
ton ay pois que sois valente.
fer. Ralcam quereis estar queda
vil. Ora sus nam aja mais
nam cureis aqui de brigas
fer. E vos ralcote cuydais
que vos ey medo ficais
tomay pera vos duas figas.
rat. Anda vos a ella tornais
nam vos vades com a mã ora
fer. Vos aqui muyto pa'rais
là vos querra eu ver fora
pera ver se boquejaes.
vil. Ora acabay a profia,
venhais filho muito embora.
fer. Outra temos nos agora,
vistesme vos algum dia?
vil. Olhay o paruo da Mora.
Certo que me estranhara,
vedes aquella feiçam
não saõ teu pay alneyrão.
fer. Inda elle aporfiarã,
que nam vos conheço nam.
vil. Samicas tu nam estas em ti
que estas fora de teu juizo
conhecesme tu a mi.
fer. Ainda eu oje nam bebi,
& estou no meu proprio fiso
Olhay pera mi direyto
viray si quer a cabeça,
quanta assi pay deste geyto
buscay la quem vos conheça,
agora vos quero abraçar.
vil. Ora Deos seja louuado
que

que manias de stranhar.
fer. Certo he pera palmar
de como estais demudado.
Anday lá pera diante
viray pera ca o rosto
Iesus como estais galante
Deos vos foy pay trager ca
com tal senhor acertar
vil. Pois filho aueis dentrar
la dentro donde elle esta
nam cureis de vos pejar,
& dize ylhe de sta feiçam:
Mantenha Deos sua merce
vosso barrete na mão
que diga elle abofe
aquelle homem he cortefam.
fer. Bofa pay que enleado
mey dachar naquella pratica
que eu nam sey fer nem bocado
nem nunca faley Gramatica
pera falar distingado.
vil. Nam digas isso, porque
todo homem que he falso
de sua nação o he,
aueylo de ser a meudo,
& nam negro de Guiné.
Fareis logo em entrando
vossa mesura com os pés
bem ensinado, & cortez,
que fique elle de se jando
de vos ter ca outra vez.
fer. Entrando como lhe direy.
vil. Falaylhe por cortesia
como se fosse algum Rey.

fer. Que lhe falle Algarauia;
bofe pay nam falarey,
essa he bofe canseyra
que lhe ey de fallar Frances
se nam sey em que nam queira,
esse homem he Portuguez,
ou de nação estrangeyra.
vil. He Portuguez natural
aqui nacido, & criado
fer. Ora estais bem auiado
nam dezia eu logo mal
isso deve ser letrado
se lhe eu por merce falar
nam me entendera elle a mi.
vil. Para que he nada, ora enfim
tu nam cures de fallar
que eu fallarey por ti.
fer. Senhor mantenhaos Deos,
vil. Ques calar, ou te farey
chamar oje a que del Rey.
fer. São elles algus increos,
ou porque nam falarey,
fid. He vosso filho falay.
vil. Bofe senhor na verdade
nam lhe queria eu outro pay.
fid. A que vem a cida de
vil. Veyo a ver sua mãy
que morria com laudade.
fid. Tendes filho tam desposto,
de quantos annos sera
vil. Parece me que fara
dezyto por este agollo
o primeyro que vira.
Fagalhe tambem saber

senho.

senhora que he ja casado;
& sabe tambem reger
hũa casa, que pasmado
ficara l'ò de o ver.

E alem disso, de spois
o que mais tem de louuar
he velo senhor laurar
com hũa junta de boys
que os fiz andar no ar
fid. Bem se mostra logo nellê
sua muyta discreçam.
vil. Senhor he hum Salamam
que na idade, & saber
que nam sofre comparaçãõ.
fid. Leuayo pera la agora
& velo ha sua mãy,
& tu Bertholameu vay
la com elles pera fora.

Saêse todos & fica o fidalgo
com a molher, & diz.

Assi que tornando agora
a dar fim ao começado
como ja disse senhora
eu estou determina lo
nesta ida pera fora.
Na qual sem nenhum receo
deueis certo consentir
nam curando persuadir
em buscar nenhum rodeo
que a isso possa impedia.
sen. Em mi nam ha diferença
inda que seja agastada,
cumprate vossa sentença
com tais fundamentos dada

porque dado que eu padeça
o que posso padecer,
pois vossa vontade he essa
eu saõ deste parecer.

fid. Folgo u' uito pois estamos
tam conformes na vontade,
& pois isto acordamos
agora senhora vamos
auiar com breuidade.

Vãose, & entra o vilão cõ
o si'ho, & diz.

Contayme si'ho agora
que vos pareceo vossa mãy;
fer. Pareceome Imperadora
quando a vi, & assentar
que cuydey que era senhora
vil. Pois aqui si'ho vereis
que cousa he hum bom senhor;
calayuos que se viveis
inda v'os muy mal sabeis
que fereis com seu fauor.
Quando vos tornardes ca
trazylhe sempre do leyte
porque diz o risam la,
quem quiler amigos peite,
& senam nam os terá
fer. Sabeis que lhe ey de trazer
vinde embora outro caminho,
hũa posta de toucinho
o mais gordo que ouer,
& hũa borracha de vinho.
vil. Nam vos ouçam a vos ca isso
que volo estranharãõ
seja leyte, ou requiejam.

que

que este he ea todo seu vigo,
fer. Falacy dessa feycam
Mas pay quero eu saber
oje logo me ey dir
vil. Logo effora sem deter.
fer. Pardeos ainda ey de vir
com saudade adocer,
Porque o meu sentido tal
me fica ca na cidade
que farey a tamanho mal
que me fino com saudade.
vil. Falemos agora em al,
que chorar nam traz proveito
rende la muy bom cuydado,
& o que virdes malfeito
pondeo logo a muy bom recado
fer. Nam mo encomendeis mais
que eu o farey muy bem.
vil. Olhay o lameiro dalem
& o pomar dos olivais
que nam entre la ninguem.
fer. Ora lançame a bençam.
vil. Indo seiais muyto honrado
vos vireis pera o verão,
& ham pelote deb:uado
tendes de mi loução.
Ora sus enca ninhay,
& nam cureis mais de chorar
olhay filho a Guo mar
minhas encomendas day.
fer. Sí darey se me lembrar.

vil. Ora ide muito embora.
fer. Pay por onde ey de tornar
que nam ey dacerar agora.
vil. Nam tendes mais que errar
eu irey com vosco la fora.
Vam se, & entra o fidalgo, com
mulher, & todos vestidos
de caminho, & diz.

Tendes prestes veador
tudo ja como ha de ser
vea. Nam hahi mais que deter
bem pode partir senhor
ha ora que elie quiser.
fid. Que auemos de aguardar
he a gente ida ja.
vea. Senhor si tudo esta
que nam ha mais que esperar
senam saire m de ca.
fid. Antes que daqui partamos
bom será primeiro dizer
hum soneto de prazer
ora sus, mo ços vejamos
quanto he voffo saber.

Aqui entraõ os pajes, & oca
bando diz o fidalgo.
Isto abasta por agora
o mais fique pera o mar
veador fazey levar
esses cauallos la fora
irnos hemos embarcar
FIN.

Taxado este aucto em dez reis.

✠ Impresso com licença. Por Antonio Alvarez. ✠

Autor. Gil Vicente. 1625.